

## PROJETO FEDERAL EM CAMPO E RÁDIO FEDERAL FM: BOLETINS OLÍMPICOS DANDO VISIBILIDADE A DIFERENTES ESPORTES

JOHN ÉDEN DOS SANTOS DA SILVA<sup>1</sup>; MATHEUS BENTO PIRES<sup>2</sup>; RICARDO ZIMMERMANN FIEGENBAUM<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – johneden2407@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – matheusbentop@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ricardozifi@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho é apresentar a proposta do projeto de extensão Federal em Campo, enfatizando sua relevância no estreitamento das relações entre a universidade pública e a comunidade pelotense. O projeto tem como foco produzir conteúdos jornalísticos sobre esportes para rádio e internet, realizando a cobertura e a transmissão de modalidades esportivas profissionais e amadoras, com ênfase às praticadas na região sul do Rio Grande do Sul, bem como dar visibilidade a esportes os quais não possuem a devida cobertura pelas mídias tradicionais. Além disso, o Federal em Campo possui como metas: divulgar o esporte como aspecto da cultura local; promover os direitos da cidadania; valorizar o protagonismo dos estudantes de jornalismo na prática de rádio esportivo.

Sendo assim, a editoria esportiva corresponde a uma área do jornalismo, de modo que para sua prática é fundamental a existência de um profissional devidamente habilitado que exerça sua função com responsabilidade e comprometimento, dada a relevância social e econômica do esporte para as sociedades. Segundo Barbeiro (2006), “jornalismo é jornalismo, seja ele esportivo, político, econômico, social”. Assim, não importando a maneira que será transmitido, de modo que sua essência não muda e sua natureza é única e intrinsecamente ligada às regras da ética e ao interesse público.

Desta forma, o projeto de extensão Federal em Campo realizou durante o período dos Jogos Olímpicos de Paris, de 26/07/2024 a 11/08/2024, uma ampla cobertura esportiva, através de boletins diários realizados por estudantes do curso de jornalismo da UFPel, e veiculados na Rádio Federal FM, com o objetivo de repercutir todos os resultados dos atletas brasileiros independentes das modalidades. A metodologia adotada neste trabalho estabelece um estudo de caso, uma vez que o projeto de extensão realizado tem como objetivo relacionar o esporte com temas transversais como cultura, cidadania, gênero e raça.

### 2. METODOLOGIA

Com o propósito de elucidar o desenvolvimento do projeto de extensão Federal em Campo, a partir da realização dos boletins olímpicos diários, este trabalho adota a abordagem de estudo de caso. Conforme Yin (2001), o estudo de caso consiste numa metodologia que possibilita exercer o categórico reconhecimento de determinado fenômeno em seu contexto real, o qual possibilita um entendimento e dimensão mais exata das interações e processos envolvidos com o meio social.

Em julho de 2024, a Rádio Federal FM firmou uma parceria com o projeto Federal em campo com intuito de promover produções de programas esportivos em sua grade de transmissão. A colaboração buscou utilizar os Jogos Olímpicos de Paris como inserção de produções esportivas dentro do veículo. Conforme Soares e Silva (2012), as produções radiofônicas precisam ser separadas em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Ao longo do evento, as equipes responsáveis pelo boletim olímpico realizavam reuniões diárias no turno da manhã com intuito de apontar quais seriam as principais disputas do Time Brasil no dia. Consequentemente, os integrantes apontavam quais foram os resultados dos brasileiros em suas modalidades e se pertenciam a uma minoria social.

O programa era gravado ao final da tarde e o conteúdo transmitido na íntegra, tão logo realizada a gravação, normalmente veiculado entre as 18h30 e 19 h. Em muitas oportunidades, a parte final das partidas de encerramento do dia estavam ocorrendo simultaneamente. Sendo assim, foi necessário ter uma equipe de produção que ficou responsável por acompanhar os eventos restantes e passar as informações ao grupo que apresentava o programa. Esse fato contribuiu para que os estudantes conseguissem aprimorar as técnicas de apuração e checagem de informações em um curto e pequeno espaço de tempo.

No total foram produzidos 11 programas de 30 minutos de duração, entre os dias 29/07/2024 a 12/08/2024 nos quais eram apresentados e comentados os principais resultados das modalidades disputadas naquele dia com enfoque em esportes alternativos e na história de vida dos medalhistas e competidores brasileiros. O último programa ocorreu no primeiro dia após o encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris com o objetivo de trazer uma retrospectiva de toda a competição.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Os esportes, assim como os atletas sofrem influência direta dos meios de comunicação e tal fenômeno é cada vez mais relevante na contemporaneidade em razão da ascensão das mídias sociais digitais. Em diversas ocasiões os esportistas são transformados em heróis nacionais pela mídia e utilizados somente como personagens de um espetáculo midiático que visa basicamente o lucro a audiência e engajamento nas redes sociais. Assim, as mídias são fundamentais na revelação de novas modalidades esportivas, além de moldar os interesses e preferências das pessoas, da mesma forma que cria heróis e vilões esportivos, influenciando em aspectos intrínsecos ao ser humano, como a paixão esportiva.

O esporte tem se tornado um dos mais importantes fenômenos deste século, dada sua elevada relevância social e consolida-se num fator determinante aos interesses das mídias, fundamentalmente no que se refere às transmissões e exploração de conteúdos esportivos. As mídias têm o potencial de influenciar no surgimento de novas modalidades esportivas, bem como manipular preferências, uma vez que quanto mais conteúdo são oferecidos, mais a sociedade entende como uma verdade. Assim, urge a criação de espaços midiáticos que se disponibilize a apresentar realidades distintas daquelas veiculadas nas mídias tradicionais, esportes como tênis de mesa, canoagem e todas suas diversas modalidades, handebol, bem como outros esportes dotados de considerável relevância social e econômica, são lembrados pelas grandes mídias somente em ocasiões específicas, quando necessariamente existe algum interesse financeiro que justifique a exposição.



Portanto, apresentar histórias como de Beatriz Souza, Rebecca Andrade, Alison dos Santos e outros atletas que pertencem a minorias sociais, contribuiu no processo de visibilidade das modalidades e na desconstrução de estereótipos, valorizando o protagonismo destes atletas e sua importância para a superação de preconceitos de raça e gênero que ainda permeiam a sociedade brasileira. Ao dar visibilidade e valorizar as conquistas destes atletas, o jornalismo esportivo praticado no Projeto Federal em Campo promoveu o combate a ideias preconceituosas sobre etnia, gênero, orientação sexual, entre outros. Ademais, ao reportar a trajetória desses competidores, o jornalismo gera a possibilidade de identificação dos indivíduos que se sentem por eles representados e inspira jovens de grupos minoritários a desenvolverem suas capacidades, buscando o protagonismo em suas áreas de interesse e atuação.

Além disso, Falar para uma audiência, mesmo que seja através do rádio mostrou-se desafiador visto que alguns integrantes nunca haviam participado de um programa de rádio, na reta final estes integrantes apresentaram evolução e adquiriram autoconfiança em suas capacidades comunicativas. Ao produzir conteúdo sobre as Olimpíadas, os estudantes foram levados a pesquisar a fundo sobre os esportes, os atletas, a história dos jogos, as regras e o impacto socioeconômico do evento. Isso acaba por ampliar repertório de conhecimentos e o torna mais informado. Consequentemente, a equipe pode expandir as suas habilidades técnicas de edição em ferramentas técnicas como Audacity e Reaper durante o período de pós-produção do programa.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Com base no conteúdo descrito, conclui-se que o jornalismo esportivo exerce papel relevante na sociedade, uma vez que lida com diversos sentimentos das pessoas. Carvalho (2005), citado por Pena (2005), descreve com propriedade esta realidade quando aborda que “a característica fundamental do jornalismo esportivo, e que diferencia essa editoria de qualquer outra, é a paixão que o esporte desperta nos públicos” (CARVALHO, 2005, apud PENA, 2005, p. 81). Pena (2005) ainda complementa que por conta desse envolvimento sentimental despertado pelo esporte, entre as editorias jornalísticas, a de esporte é a que consegue atingir todas as classes sociais.

Sendo assim, os boletins diários desempenharam uma função relevante em aproximar a comunidade de esportes que não possuem a devida visibilidade diante da mídia corporativa hegemônica. Do mesmo modo, o desenvolvimento do trabalho possibilitou aos discentes uma íntima experiência com a prática radiofônica diária, bem como contribuiu com o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. Além disso, o compromisso em manter-se constantemente informado sobre as atualizações dos resultados das disputas olímpicas, a fim de elaborar as pautas e roteiros que correspondesse com os objetivos do projeto de extensão, possibilitou que os estudantes pudessem tomar conhecimento de modalidades esportivas distintas e possibilitar uma relação de intimidade com as variadas realidades sociais e econômicas dos atletas participantes e associá-las à realidade brasileira.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródot; RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo**. São Paulo, SP: Contexto, 2006.

PENA, Felipe. **1000 Perguntas de Jornalismo**. Rio de Janeiro: Editora Rio-Universidade Estácio de Sá, 2005, 286 p.

SOARES, Héber Augusto de Vasconcellos Dias; SILVA, Liliana Rodrigues da. Fundamentos de Produção Radiofônica. In: **INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO**. XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Fortaleza, set. 2012.

YIN, Robert. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.